

Inserção da Controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais

Éder Cláudio Bastos¹
ec.bastos@bol.com.br

Nelson Hein²
hein@furb.br

Francisco Carlos Fernandes³
franciscofernandes@furb.br

1 Universidade Regional de Blumenau (FURB), PPGCC - Blumenau, SC, Brasil

2 Universidade Regional de Blumenau (FURB), PPGCC - Blumenau, SC, Brasil

3 Universidade Regional de Blumenau (FURB), PPGCC - Blumenau, SC, Brasil

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a inserção da Controladoria em artigos publicados em anais de eventos científicos nacionais relacionados à área de contabilidade. Trata-se de pesquisa descritiva, realizada por meio de levantamento, com abordagem quantitativa. Foram selecionadas publicações do período de 2001 a 2005 dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso ENANPAD e Congresso de Custos, todos eventos qualificados pelos Qualis/Capes. Para análise dos dados utilizou-se técnica bibliométrica. Os resultados da pesquisa mostram os autores mais citados nos artigos como referências bibliográficas, autores com maior número de publicações nos eventos, tipos de pesquisa, procedimentos, técnicas, abordagens utilizadas para elaboração dos artigos, instituições com maior número de publicações e uma projeção feita através da análise de regressão de potência e coeficiente de correlação sobre quantos artigos deverão ser publicados no ano de 2006. Conclui-se que houve um crescimento proporcionalmente maior de artigos de controladoria, levando-se principalmente em consideração o ano de 2005, como o ano com maior número de artigos. Relativo a metodologia utilizada pelos autores, constatou-se uma deficiência ou dificuldade em classificar seus trabalhos pela sua diversidade. Quanto à projeção feita pela análise de regressão de potência e seus coeficientes de correlação estima-se que a USP, instituição com maior número de publicações irá dividir espaço com outras instituições.

Palavras-Chave: Controladoria. Bibliometria. Produção científica.

1. INTRODUÇÃO

A comunicação é elemento indispensável para a atividade científica, uma vez que, sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas. A comunicação científica, entendida como o conjunto de atividades associadas à disseminação e ao uso da informação, é importante para a aceitação do que é produzido cientificamente.

Os meios formais, pelos quais se processa a comunicação científica, em sua versão primária, abrangem periódicos, teses, dissertações, relatórios, anais etc. Os trabalhos publicados em eventos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos.

A controladoria desperta o interesse de pesquisadores de diversas áreas, quando há possibilidade de ser aplicada ao meio em que atuam. Porém, em determinados momentos da história do conhecimento, o avanço de uma teoria toma outros rumos, revolucionando paradigmas antigos ou melhorando antigos conceitos.

Em pesquisa com propósitos semelhantes sobre o estudo da comunicação científica a respeito da controladoria, outros autores de artigos já publicaram trabalhos com algumas características semelhantes a este. Moriki e Martins em 2003, fizeram um trabalho com a finalidade de levantar, caracterizar e analisar as referências bibliográficas das dissertações e teses defendidas em 2000 nos programas de pós-graduação em Contabilidade e Controladoria da FEA/USP e da FEA/PUC-SP. As conclusões dos autores neste trabalho levaram a uma preocupação importante para se pensar, como o conservadorismo quanto as fontes consultadas, concentram-se em livros e raramente citam periódicos nacionais ou estrangeiros; ignoram publicações de anais, seminários, etc; ocasionalmente referem-se a endereços eletrônicos.

Outro trabalho realizado por Martins e Silva (2005), através da abordagem bibliométrica, com a finalidade de levantar, registrar e categorizar as referências de 221 textos envolvendo 3795 referências utilizadas pelos autores, e divulgados, nos terceiro e quarto Congressos USP de Controladoria e Contabilidade. Nos resultados constatou-se que os autores desses textos estão, timidamente, dialogando com autores contemporâneos, preferindo uma comprometida dispersão de tradicionais escritores nacionais sobre Contabilidade e Controladoria. A heterogeneidade é tanta que não se consegue identificar clássicos nem tampouco um denso corpo de conhecimento do campo contábil, a partir das referências bibliográficas analisadas.

O objetivo deste estudo é analisar a inserção da Controladoria por meio do levantamento e análise de artigos publicados em anais de eventos científicos nacionais, da área de contabilidade, especificamente na área da Controladoria nos congressos USP, ENANPAD e CUSTOS durante o período de 2001 a 2005. Destaca-se a escolha pelo período devido ao lançamento do congresso USP de Controladoria e Contabilidade em 2001.

O trabalho está estruturado em cinco seções principais. Primeiramente, faz-se uma breve apresentação na introdução do objetivo e importância do trabalho. Em seguida, apresenta-se alguns conceitos sobre controladoria e suas funções, funções do *Controller* e suas habilidades. Também faz-se uma pequena explanação da bibliometria e alguns indicadores bibliométricos. Logo após menciona-se a metodologia de extração e computação dos a partir do levantamento. Por fim, apresenta-se a análise propriamente dita da produção científica brasileira ao longo dos anos (2001 a 2005), além das conclusões sobre a investigação realizada.

2. SIGNIFICADO E FUNÇÕES DA CONTROLADORIA

Em um mundo de transformação, muitas mudanças vêm ocorrendo em pouco tempo, implicando cada vez mais em obtenção de maiores vantagens competitivas. No cenário das organizações em todo o mundo, apresenta-se como instrumento indispensável a controladoria. Planejar, organizar, racionalizar e gerir, criar estruturas e sistemas com o intuito de levar as organizações ao alcance de seus propósitos, tornou-se indispensável para assegurar a sobrevivência das organizações.

A responsabilidade da Controladoria é de otimizar as tecnologias da informação, através de uma visão sistêmica com a finalidade de compilar as informações geradas, distribuí-las, auxiliando assim a alta administração na tomada de decisões. Anderson e Schmidt (1961apud Mosiman e Fisch 1999, p. 92) , citam que as funções da controladoria são decorrentes do desenvolvimento empresarial. São as funções essenciais e as complementares.

As funções chamadas essenciais subdividem-se em:

a) Controle organizacional: tem como objetivos facilitar a organização e controle de forma eficiente e econômica.

b) Mensuração do empreendimento: tem como objetivo identificar e descrever as várias relações de receita e custos com o intuito de suprir e, conseqüentemente, ressaltar o planejamento gerencial inteligente.

Complementando, as funções essenciais surgiram novas funções que se incorporaram à área de Controladoria, citadas também pelos mesmos autores:

- a) Divulgação de informações a usuários externos à empresa, em decorrências das exigências legais.
- b) Proteção do patrimônio, com o estabelecimento e manutenção de controles e auditoria interna e garantia de cobertura apropriada para elementos patrimoniais segurados.

Para Almeida et al (2001, p. 344) a Controladoria não pode ser vista como um método, voltado ao como fazer. Para uma correta compreensão do todo, devemos cindi-la em dois vértices:

- a) O primeiro como ramo do conhecimento responsável pelo estabelecimento de toda a base conceitual, e
- b) O segundo como órgão administrativo respondendo pela disseminação de conhecimento, modelagem e implantação de sistemas de informações.

Quanto às funções da Controladoria e sua missão dentro das organizações destaca-se o *Controller* como o responsável por toda a organização das informações geradas internamente. O *Controller* é o responsável pela gestão das informações, as quais os gestores se dirigem para obter orientações quanto ao controle e direção das atividades empresariais. Não é função do *Controller* a direção dos negócios da empresa, mas sim deixar os gestores informados sobre a melhor forma de gerir a empresa.

Nesse sentido Beuren (2002, p.23) afirma que o *Controller* deve ter capacidade técnica para realizar as tarefas que lhe são designadas, bem como gerenciar o pessoal subordinado. Sua função dentro da empresa amplia-se num leque grandioso de conhecimentos que afetam o ambiente interno e externo da empresa, e exigem do *Controller* estar a par de todos os aspectos que moficam ou poderão modificar a situação da empresa.

Fomentando o que foi relatado a respeito da Controladoria, realizou-se um estudo bibliométrico de anais de congressos nos anos de 2001 a 2005, nos congressos USP, ENANPAD e CUSTOS relacionados ao tema. É nesse contexto que se buscou relacionar trabalhos publicados em eventos nacionais classificados no Sistema do Qualis/CAPES relacionado à Controladoria.

São de fundamental importância estudos analíticos de textos que tenham se originado em eventos, tais como congressos, simpósios, seminários e outras categorias de estudos, pois com sua exposição surgem novas discussões e dúvidas sobre obras consagradas e já bastante exploradas. A partir desses estudos surgem novas idéias em relação ao assunto, novas formas de abordagem, novas críticas, gerando novos conhecimentos científicos, avaliados pelos *experts* da área.

A bibliometria surge como um recurso para pesquisadores se utilizarem dessa técnica para investigação científica diante de seus vários interesses, podem ser para fazer uma análise crítica em relação a algum assunto específico, ou também para simples levantamentos de temas de interesse. Defini-se então a bibliometria como a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros meios de comunicação, aconselhando sua utilização em todos os estudos que buscassem quantificar o processo de comunicação escrita (PRITCHARD, 1969).

Castro (1985, p. 30) afirma que: “a bibliometria nada mais é do que as técnicas de tratar comparações de forma mais completa e rigorosa. Seus ingredientes básicos são, pois, o reaproveitamento de avaliações geradas para outros fins e as técnicas quantitativas para o seu tratamento”.

Toda e qualquer ciência deve ser avaliada periodicamente, a fim de mostrar à sociedade sua importância e seus avanços, dando, desta forma, um retorno do investimento que nela foi aplicado.

Para orientar as políticas específicas de determinado setor e justificar a atividade científica, recorre-se a métodos quantitativos e qualitativos de avaliação, possibilitando medir os níveis de desenvolvimento alcançados por uma disciplina, as taxas de produtividade dos pesquisadores envolvidos, a detecção de instituições e cursos com maior potencial de crescimento e a determinação de escalas de prioridades para a distribuição de recursos, etc.

Para isso a bibliometria utiliza-se de indicadores bibliométricos, que são as medidas quantitativas que buscam representar conceitos muitas vezes intangíveis dentro do universo do fazer da ciência.

3. INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS

Para Mugnaini et. al, como indicadores de resultado, os indicadores bibliométricos são medidas para se avaliar a produtividade de comunidades científicas, a eficácia de um programa em ciência e tecnologia ou a efetividade/impacto da pesquisa na própria ciência ou para o desenvolvimento econômico e social de um país.

Os indicadores bibliométricos cumprem a finalidade de apontar os resultados imediatos e efeitos impactantes do esforço destinado à ciência, constituindo-se, na terminologia corrente no campo da formulação e avaliação dos trabalhos científicos.

A definição de indicadores pode ser descrita como parâmetros utilizados nos processos de avaliação de qualquer atividade. Empregam-se uns conjuntos de indicadores sendo que cada um nos revelará um lado do objeto em avaliação. Com indicadores bibliométricos é possível determinar alguns aspectos do trabalho científico:

- crescimento de qualquer campo da ciência, segundo a variação cronológica do número de trabalhos publicados;
- o envelhecimento dos campos científicos, segundo a vida média das referências de suas publicações;
- a evolução cronológica da produção científica segundo o ano de publicação dos documentos;
- a produtividade dos autores ou instituições, medida pelo número de trabalhos;
- a colaboração entre os pesquisadores ou instituições, medida pelo número de autores por trabalhos ou centros de pesquisas que colaboram;
- o impacto ou visibilidade das publicações dentro da comunidade científica nacional e internacional, medido pelo número de citações que recebem em trabalhos posteriores;
- a análise e avaliação das fontes difusoras dos trabalhos, através de indicadores de impacto das fontes;
- a dispersão das publicações científicas entre as diversas fontes e quem as está produzindo.

Se computados dentro do rigor metodológico devido, se interpretados a partir das especificidades e práticas de produção bibliográfica de cada área de conhecimento e se entendidos dentro de suas limitações, os indicadores bibliométricos são úteis e importantes

para se entender o ciclo de gestação, reprodução e disseminação da ciência e o aprimoramento da política científica.

4. METODOLOGIA UTILIZADA

Trata-se de pesquisa descritiva, como procedimento foi usado levantamento, através da técnica da bibliometria, apresentando variáveis quantitativas.

A produção científica na área da Contabilidade, sobre o tema “controladoria”, foi identificada e analisada através de um levantamento de anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, ENANPAD e Congresso de Custos no período de 2001 a 2005, escolhidos por identificarem-se como eventos de contabilidade e de áreas afins ao tema proposto.

As variáveis quantitativas do estudo foram: os autores mais citados nos artigos como referências bibliográficas, os autores com maior número de publicações nos eventos e origem institucional das publicações. Foram também realizadas algumas projeções, utilizando-se da análise de regressão de potência e coeficiente de correlação, para quantos artigos deverão ser publicados no ano de 2006 sobre Controladoria pela USP e demais instituições.

Foram analisados 4966 artigos científicos publicados entre 2001 e 2005, nos seguintes congressos: USP, ENANPAD e CUSTOS, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Trabalhos publicados

Ano	Evento	População	Artigos selecionados*	Percentual
2001	USP	74	5	0,24
	ENANPAD	426	1	
	CUSTOS	156	6	
2002	USP	85	1	0,26
	ENANPAD	554	2	
	CUSTOS	207	10	
2003	USP	101	3	0,20
	ENANPAD	630	1	
	CUSTOS	294	6	
2004	USP	100	1	0,15
	ENANPAD	799	3	
	CUSTOS	279	3	
2005	USP	100	6	0,34
	ENANPAD	787	3	
	CUSTOS	374	8	
Totais		4966	59	1,19%

Fonte: Dados da pesquisa

*Artigos selecionados com a palavra controladoria nas palavras chaves, contidas no resumo e/ou no título.

Como observado na Tabela 1, do total da população extraiu-se 59 artigos para análise representando 1,19 % do total de trabalhos somados de todos os eventos pesquisados.

Da população de referência foram selecionados os artigos que destacaram o termo de forma explícita através do critério de escolha da presença da palavra “controladoria”, constando no título, ou nas palavras chaves ou no resumo do trabalho.

5. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Neste tópico procede-se à análise quantitativa das variáveis focalizadas na pesquisa. Ao se levantar dados sobre os artigos selecionados, constatou-se algumas particularidades que serão discutidas na sequência.

5.1 AUTORES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Tabela 2 mostra a distribuição do número de artigos publicados por autor, além do programa ou instituição a que os autores pertencem. Constam na Tabela 2 somente os autores com mais de 1 artigo.

Tabela 2: Autores com maior número de publicações

Pesquisador	Número de artigos	Programa
Márcia Bianchi	4	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
Auster Moreira Nascimento	4	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
Juliano Giongo	2	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
Maurício Fernando Pocopetz	2	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Rubens Famá	2	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Ivam Ricardo Peleias	2	Centro Universitário Álvares Penteado (UniFECAP)
Cláudio Parisi	2	Centro Universitário Álvares Penteado (UniFECAP)
Reinaldo Guerreiro	2	Universidade de São Paulo (USP)
Antônio Robles Júnior	2	Universidade de São Paulo (USP)
Masayuki Nakagawa	2	Universidade de São Paulo (USP)
Gilberto Andrade Martins	2	Universidade de São Paulo (USP)
Ilse Maria Beuren	2	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Demais um por autor	31	Diversas Insituições

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se uma concentração razoável por autor na produção científica sobre controladoria, já que num espaço de 5 anos, 2 autores participaram de 4 publicações sobre o tema, 10 outros participaram de 2 publicações cada um e os demais autores todos com participação em apenas 1 publicação.

De acordo com os dados levantados, observa-se, na Tabela 2, que Márcia Bianchi e Auster Moreira Nascimento da UNISINOS são os pesquisadores com maior número de artigos aprovados nos Congressos USP, ENANPAD e CUSTOS que contém o termo controladoria nos anos de 2001 a 2005.

Do total de 59 artigos, 15 foram produzidos por somente um autor, 27 por dois autores, 11 por 3 autores, 2 por 4 autores e 1 por cinco autores. Apenas 3 artigos ficaram sem identificação dos autores, com isso verifica-se que em grande parte dos artigos aprovados foram de produção em conjunto com outros autores, bem como com diversas origens institucionais, regionais, uma vez que isso garante a diversidade de opiniões sobre temas e metodologias, o que influi na qualidade dos trabalhos selecionados para publicação, bem como na oferta de trabalhos mais significativos.

Verificou-se que o tema controladoria foi tratado por diversos autores, pois 96 pesquisadores diferentes aprovaram seus artigos nos congressos.

No que se refere às referências bibliográficas utilizadas nos artigos, os autores que mais foram referenciados nas publicações aparecem na Tabela 3.

Tabela 3: Frequência de referências dos 20 autores mais referenciados

Nome dos Autores	Nacionalidade do Autor	Quantidade de referências	Intituição do Autor
Armando Catelli	Brasileira	30	USP
Reinaldo Guerreiro	Brasileira	26	USP
Masayuki Nakagawa	Brasileira	25	USP
Carlos Alberto Pereira	Brasileira	21	USP
Sandra Figueiredo	Brasileira	17	UNIFOR
Lauro Brito de Almeida	Brasileira	16	UniFECAP
Clara P. Mosimann	Brasileira	16	UFSC
Charles T. Horngren	Estrangeira	15	Stanford University
Cláudio Parisi	Brasileira	14	UniFECAP
Ilse Maria Beuren	Brasileira	14	FURB
Stephen Charles Kanitz	Brasileira	14	USP
Robert S. Kaplan	Estrangeira	13	Harvard Business school
Michael E. Porter	Estrangeira	12	Harvard Business school
Clóvis Luís Padoveze	Brasileira	11	UNIMEP
Ivam Ricardo Peleias	Brasileira	9	UniFECAP
James D. Willson	Estrangeria	10	Instituição não identificada
Sérgio Iudícibus	Brasileira	10	USP
Robert N Anthony	Estrangeira	6	Harvard Business school
Nguyen H. Tung	Estrangeira	9	University of California, San Francisco
Eliseu Martins	Brasileira	9	USP

Fonte: dados da pesquisa

Analisando as fontes dos artigos pesquisados, constatou-se que a maioria dos autores referenciados é brasileira, e uma pequena presença de autores estrangeiros dentre as bibliografias mais utilizadas nos artigos (6 autores). Para uma comparação entre percentuais de referências (autores nacionais e estrangeiros), a proporção é de 70% para autores nacionais e 30 % estrangeiros. Resultado esse que conduz-se a um resultado de domínio das literaturas nacionais como meio de consulta pelos pesquisadores, deixando de consultar obras estrangeiras.

Das vezes que foram referenciados autores estrangeiros nos artigos, um modelo muito utilizado na controladoria é o *Balanced Scorecard* desenvolvido por Kaplan e Norton, para o desenvolvimento do modelo proposto toma-se como base as metodologias e o conceito de matrizes matemáticas aplicado ao processo decisório.

Outra diferença da abordagem dos autores estrangeiros é na base conceitual da controladoria e funções do *Controller* diferenciando-se em algumas características dos conceitos utilizados por autores nacionais.

5.2 OS ARTIGOS SEGUNDO SUA METODOLOGIA

Diante dos vários métodos, técnicas e procedimentos utilizados para investigação científica sobre controladoria, buscou-se padronizá-los conforme classificação de alguns

autores de metodologia de pesquisa, pois várias vezes os autores não deixavam claro a metodologia utilizada nos seus trabalhos. Gil (2006) faz um agrupamento geral quanto aos níveis ou tipos de pesquisas existentes, classificando-os em: descritivos, exploratórios e explicativos quanto aos objetivos gerais do estudo.

Na Tabela 4, são mostrados os artigos publicados na área de controladoria durante o ano de 2001 a 2005 com os tipos de pesquisa definidos por Gil (2006). Ainda conforme Gil (2006), na mesma Tabela foram classificados os artigos segundo seus delineamentos, os quais podem ser definidos em dois grandes grupos de delineamentos: aqueles que se valem das chamadas fontes de “papel” e aqueles cujos dados são fornecidos por pessoas. Ou seja, entre os fornecidos por “papel” estão os bibliográficos e documental e os fornecidos por pessoas, estão os levantamentos, estudos de casos, estudos de campo, experimentais e ex-post-facto.

Silva (2003) faz uma categorização um pouco diferente e acrescenta mais alguns delineamentos de pesquisa, como a pesquisa-ação e a pesquisa participante.

Na Tabela 4 também é demonstrado o meio de coleta dos dados dos artigos, os quais segundo Gil (2006), podem ser classificados em: observação, questionário e entrevista. O primeiro meio ou técnica de coleta de dados não foi encontrado nos trabalhos analisados.

Questionário para Silva (2003) “é um conjunto ordenado e consciente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseja medir ou descrever”. E entrevista ainda segundo Silva (2003) “é uma comunicação verbal entre duas ou mais pessoas, com um grau de estruturação previamente definido”.

Raupp e Beuren (2006) denominam ainda as pesquisas em ciências contábeis quanto à abordagem do problema, nessa perspectiva classificam-se em qualitativas e quantitativas, as quais foram utilizadas na investigação da metodologia utilizada pelos autores nos artigos conforme Tabela 4.

Considerando todos os trabalhos analisados, num total de 59 durante o período de 2001 a 2005, constatou-se que o Congresso de Custos foi o evento com maior participação de artigos durante a pesquisa, totalizando 33 artigos, contra 16 do Congresso USP e 10 do ENANPAD. Resultado esse que surpreende um pouco devido ao Congresso USP de Controladoria e Contabilidade ter menor aprovação de artigos com os requisitos usados pela pesquisa (palavra controladoria no: resumo, palavras chaves ou título dos artigos), que o Congresso de Custos, embora o evento tenha área temática em controladoria.

Diante da análise realizada, confirma-se que as pesquisas do tipo exploratória são as mais frequentes na área de pesquisa em controladoria, correspondendo a 52,55% do total conforme Tabela 4. A pesquisa descritiva é a segunda mais usada pelos autores com 42,37% e a explicativa com pouca aplicação nas pesquisas em controladoria representando apenas 5,08%.

As pesquisas explicativas não são muito comuns na área de controladoria, devido ao fato das suas características serem mais aplicadas nas ciências naturais, envolvendo a experimentação. Pode até ser utilizada nas ciências sociais, geralmente com uso da técnica de observação. Nos artigos analisados quando foi utilizado este tipo de pesquisa, usou-se para explicar como a controladoria pode auxiliar num processo de implantação de gerenciamento de custos, descrevendo e interpretando como pode auxiliar passo a passo o desenvolvimento do projeto.

Quanto aos procedimentos ou delineamentos de pesquisa contempladas nos artigos, constata-se que o bibliográfico e as pesquisas de campo obtiveram maior participação com 19% cada um dos delineamentos. Os dois delineamentos têm suas vantagens e desvantagens

na controladoria, os estudos bibliográficos abrangem uma gama enorme de variáveis de estudo do que aquelas pesquisadas em um único estudo, pois as fontes de pesquisa são realizadas através de material já elaborado. Por outro lado ignoram novos dados e situações reais ou práticas do dia-a-dia que possam ser relevantes quanto ao objeto da pesquisa.

Tabela 4 – Artigos de controladoria segundo o tipo de pesquisa, procedimentos, técnicas e abordagem

Tipos de pesquisa	n	%
Descritiva	25	42,37
Exploratória	31	52,55
Explicativa	3	5,08

Classificação dos artigos quanto ao delineamento ou procedimento		
Procedimentos	n	%
Bibliográfica	19	32,20
Pesquisa de campo	19	32,20
Estudo de caso	8	13,56
Levantamento (<i>survey</i>)	8	13,56
Pesquisa documental	4	6,79
Pesquisa-ação	1	1,69

Classificação quanto às técnicas de coleta de dados		
Técnicas	n	%
Questionários	22	37,29
Entrevistas	4	6,78

Classificação quanto à abordagem do problema		
Abordagem	n	%
Qualitativa	6	10,17
Quantitativa	8	13,56

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto aos procedimentos ou delineamentos de pesquisa contempladas nos artigos, constata-se que o bibliográfico e as pesquisas de campo obtiveram maior participação com 19% cada um dos delineamentos. Os dois delineamentos têm suas vantagens e desvantagens na controladoria, os estudos bibliográficos abrangem uma gama enorme de variáveis de estudo do que aquelas pesquisadas em um único estudo, pois as fontes de pesquisa são realizadas através de material já elaborado. Por outro lado ignoram novos dados e situações reais ou práticas do dia-a-dia que possam ser relevantes quanto ao objeto da pesquisa.

A técnica mais utilizada pelos autores para elaboração dos trabalhos foram expressivamente os questionários com 37,29% em relação ao total de artigos analisados, enquanto que as entrevistas evidenciam-se como uma técnica menos usual para coleta de dados, com apenas 6,78% dos trabalhos, uma dificuldade para aplicação desta técnica para o pesquisador é a disponibilidade e adaptação do tempo para coleta dos dados para os entrevistados, questões essas que favorecem bastante com aplicação de questionários.

5.3 COMPARAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS 2001 A 2005 (NÚMERO DE ARTIGOS APROVADOS POR INSTITUIÇÃO)

Na tabela 5 mostra-se uma comparação entre as instituições sobre o número de artigos aprovados nos congressos USP, ENANPAD e CUSTOS durante o período da pesquisa (2001 a 2005), nota-se a dispersão de participação entre as instituições no decorrer dos anos.

Tabela 5: Comparação do número e percentual de artigos das instituições (2001 a 2005)

IES	USP	UNISINOS	UniFECAP	PUC-SP	UNB	UNIFOR	PUC-RS	UFSC	UFRGS	Demais IES	Totais (2001 a 2005)
Ano	n°	n°	n°	n°	n°	n°	n°	n°	n°	n°	n°
2001	3	0	1	2	0	0	0	1	1	4	12
2002	3	0	0	1	2	0	1	1	1	4	13
2003	5	1	1	0	0	1	0	0	0	2	10
2004	2	0	1	0	2	0	0	0	0	2	7
2005	5	5	2	1	0	1	1	0	0	2	17
Totais	18	6	5	4	4	2	2	2	2	14	59
(%)	30,51	10,17	8,47	6,78	6,78	3,39	3,39	3,39	3,39	23,73	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Pela tabela 5 observa-se que a USP possui o número e percentual de participação maior entre o período pesquisado, seguida pela UNISINOS, e UniFECAP, essas três instituições juntas possuem 49% de todos os artigos analisados, destaque também para a região Sudeste (São Paulo), com a USP e a UniFECAP, entre as três que mais obtiveram participação nos trabalhos analisados.

A coluna que demonstra as demais instituições, é das instituições com apenas 1 artigo entre o período pesquisado, as outras instituições relacionadas nas outras colunas, todas possuem mais de 1 artigo, por isso a demonstração mostrando a evolução de cada instituição nos congressos.

Demonstra-se na tabela 6 uma comparação anual das publicações das instituições com maior destaque durante os anos de 2001 a 2005. Comparam-se os percentuais de participação dividido anualmente, diferenciando-se da tabela 5 onde foram comparados os totais gerais de participação das instituições.

Tabela 6: Comparação anual do percentual das instituições (2001 a 2005)

IES	USP	UNISINOS	UniFECAP	PUC-SP	UNB	UNIFOR	PUC-RS	UFSC	UFRGS	Demais IES
Ano	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
2001	25,00	0	8,33	16,67	0	0	0	8,33	8,33	33,34
2002	23,08	0	0	7,69	15,39	0	7,69	7,69	7,69	30,77
2003	50,00	10,00	10,00	0	0	10,00	0	0	0	20,00
2004	28,57	0	14,29	0	28,57	0	0	0	0	28,57
2005	29,42	29,42	11,76	5,88	0	5,88	5,88	0	0	11,76
	18	6	5	4	4	2	2	2	2	14

Fonte: Dados da pesquisa

Para essa análise levou-se em consideração apenas os artigos publicados no ano. Exemplo: (3 artigos publicados pela USP no ano 2001, total geral de artigos neste ano 12), $3 \div 12 \times 100 = 25,00\%$.

Foram avaliadas algumas características no decorrer da Tabela 6, como por exemplo, a regularidade e domínio da publicação de algumas universidades em nosso País, como a USP e UNISINOS, mostrando a falta de publicações por outras instituições. Espera-se que esse cenário modifique-se com a criação de novos cursos.

5.4 ANÁLISE DE REGRESSÃO

Analisando os dados expostos na **Tabela 6**, verifica-se que no período de pesquisa (2001 à 2005) foi a Universidade de São Paulo que mais expôs trabalhos nos eventos pesquisados. Contudo, é compreensível e natural que sua participação nos dados acumulados diminua no tempo. A composição acumulada até a atualidade está estabelecida na **Tabela 7**:

Tabela 7: Comparação acumulada USP e demais instituições (2001 a 2005)

Ano	USP (acumulado)	Demais (acumulado)	Total (acumulado)
2001	3 (25,00%)	9 (75,00%)	12
2002	6 (24,00%)	19 (76,00%)	25
2003	11 (34,37%)	21 (65,63%)	32
2004	13 (30,95%)	29 (69,05%)	42
2005	18 (30,51%)	41 (69,49%)	59

Fonte: Dados da pesquisa.

Em se mantendo os cenários nos moldes em que se apresentam, podem-se expressar matematicamente os avanços pelas seguintes equações de regressão de potência e os coeficientes de correlação, que estão apresentados no **Quadro 1**:

Quadro 1: Equação de regressão de potência e coeficientes de correlação

	USP	Demais	Todas
Equação de regressão	$\hat{Y} = 2,9554 \times x^{1,1124}$	$\hat{Y} = 9,1736 \times x^{0,8742}$	$\hat{Y} = 12,1354 \times x^{0,9408}$
Coefficiente de correlação	$r = 99,59\%$	$r = 98,24\%$	$r = 99,39\%$

Notadamente, os dois maiores coeficientes de correlação obtidos são os relacionados à USP e a totalidade de trabalhos. Com base nestes coeficientes e usando as equações de regressão correspondentes, pode-se estimar que para o ano de 2006 o número de artigos de controladoria acumulados deverá chegar em 65 trabalhos, dos quais 22 deverão ser da USP e os outros 43 trabalhos deverão ser das demais instituições (pela equação de regressão associada as demais instituições, o número de trabalhos inscritos chegará em 43 artigos). Em ocorrendo esta tendência, a participação relativa acumulada da USP chegará aos 33,85% e das demais tenderá aos 61,15%.

6. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS

Utilizando-se os parâmetros que se considerou necessário para investigação da presente pesquisa, constatou-se a inserção da controladoria em anais de eventos científicos nacionais relacionados à área de contabilidade, conforme a proposta inicial do trabalho. Nesta pesquisa descritiva, realizada por meio de levantamento, com abordagem quantitativa,

chegou-se a um panorama de algumas características dos artigos publicados nos eventos escolhidos pela pesquisa, os quais revelaram:

- que houve um crescimento proporcionalmente maior de artigos de controladoria, levando-se principalmente em consideração o ano de 2005, como o ano com maior número de artigos publicados durante o período pesquisado. Fato esse que reforça a grande ênfase dada nesse período à avaliação quantitativa da produção científica na avaliação das IES e da CAPES, com o surgimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de novos cursos de mestrado em contabilidade;

- diante da projeção realizada através da análise de regressão de potência e seus coeficientes de correlação estimou-se quantos artigos em se mantendo o mesmo cenário deverão ser publicados em controladoria para o ano de 2006. Espera-se que essa projeção e expectativa sejam superadas para benefício do meio científico. Vale lembrar que a projeção realizada não quer afirmar e se comprometer com os resultados em sua fidelidade absoluta. Por outro lado mesmo com o surgimento de novos cursos, praticamente não houve alteração na participação da USP ao decorrer dos congressos, embora espera-se que sua participação e domínio das publicações seja diluída ao decorrer dos anos.

- na análise da metodologia utilizada pelos autores, em seus trabalhos, utilizou-se padronizá-los conforme a concepção de alguns autores da área de metodologia, pois as dificuldades de encontrar a metodologia nos trabalhos foram barreiras para identificação em alguns artigos analisados. Ressalta-se que, em artigos científicos ou qualquer outro trabalho (dissertação, teses...) que venha a ser posteriormente conferido pelos mais diferentes tipos de pessoas, com os mais variados tipos de conhecimentos, devemos deixar explícito o modo como chegou-se as conclusões obtidas a partir do estudo. Atribui-se a esse aspecto constatado nos trabalhos como uma deficiência ou dificuldade por parte dos autores de artigos científicos de contabilidade, e aqui especificamente na área de controladoria, em classificar seus trabalhos quanto à metodologia.

- o presente estudo não realizou uma avaliação da qualidade dos artigos nacionais de Contabilidade, mas acredita-se que a análise seja útil, principalmente para facilitar o conhecimento de critérios e variáveis adequadas à avaliação dos artigos em anais de congressos e que a discussão do atual estado-da-arte dos artigos nacionais de Contabilidade contribua para o seu aperfeiçoamento.

- recomenda-se a distribuição dessa pesquisa para todas os tipos de publicações e Órgãos de Classe, possibilitando uma maior divulgação desse estudo, com vistas a estimular a discussão sobre a importância científica para a contabilidade e qualquer outra ciência.

- recomenda-se que estudos sobre a produção científica em Ciências Contábeis sejam realizados como forma de se apresentar, descrever, qualificar e quantificar as pesquisas. O estudo da literatura científica forma discussões, e gera novas interpretações das teorias já consagradas, atualizando as mesmas no presente e sempre com olho no futuro, é para isso que a Contabilidade e aqui neste artigo a Controladoria, servem para seus usuários. Por isso a necessidade do aprimoramento contínuo e evolução da ciência.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. B.; PARISI, C.; PEREIRA, C. A. Controladoria. In: CATELLI, A. Controladoria – Uma Abordagem da Gestão Econômica GECON. São Paulo: Atlas, 2001. p. 343-55.

BEUREN, I. M. O papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, P. Controladoria – Agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002. p. 16-38.

- CASTRO, C. M. *Ciência e universidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. 56 p.
- GIL, A.C. Métodos e Técnicas de pesquisa. 5 ed. São Paulo:Atlas, 2006.
- MARTINS, G.A., SILVA, R.B.C. da; Plataforma teórica - trabalhos dos 3o e 4o congressos USP de controladoria e contabilidade: um estudo bibliométrico – SP. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3., 2003, São Paulo. Relação de trabalhos. São Paulo: 2003. 1 CD-ROM.
- MORIKI, A.M.N.; MARTINS, G. A. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre Contabilidade e Controladoria. 3o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, FEA/USP. 2003.
- MOSIMANN, C.P.; FISCH, S. Controladoria: seu papel na Administração de Empresas. São Paulo, Atlas, 1999.
- MUGNAINI, R.; JANNUZZI, P.; QUONIAM L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a13v33n2.pdf>> Acesso em: 16 Ago. 2006.
- PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics. *Journal of Documentation*, London, v. 25, n. 4, p. 348-349, Dec. 1969.
- RAUPP, F.M.; BEUREN, I.M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I.M. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. Teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006. p. 76-97.
- SILVA, A.C.R. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade. São Paulo, Atlas, 2003.